

Marcio Coriolano enumera motivos de o mercado consolidado (seguro, previdência/vida, capitalização e saúde suplementar) crescer muito acima da economia

O Caderno Finanças Mais Broadcast*, publicado na edição desta sexta-feira do jornal Estadão, apresenta uma radiografia do mercado financeiro (são 52 páginas), dedicando 14 delas para analisar o comportamento e perspectivas dos mercados de Seguros, Previdência e Capitalização e Saúde Suplementar.

O presidente da CNseg, Marcio Coriolano, está entre as lideranças consultadas sobre os motivos de o mercado consolidado (seguro, previdência/vida, capitalização e saúde suplementar) crescer muito acima da economia nacional na última década- saltou de uma participação de 2% para 6% do PIB no período.

Em seu diagnóstico, ele diz que a crescente conscientização da população em torno da importância de produtos para proteger patrimônio ou renda para a aposentadoria está na raiz da boa desenvoltura. Algo que também tem relação direta com as ações de educação em seguros promovidas pelo mercado, que ainda tem potencial enorme de crescimento, desde que sua regulamentação seja adequada e criativa para atrair novos consumidores e mais investimentos.

Nesse sentido, citou o caso do microsseguro, que ainda depende de uma regulamentação mais arejada para atingir a população mais vulnerável do País- um mercado de 100 milhões de consumidores- ajudando-a a pulverizar seus riscos.

O caderno ainda lista as estratégias promovidas pelas seguradoras, entidades de previdência privada, de capitalização e operadoras de saúde suplementar para deter participação de mercado significativa nas áreas de atuação.

Fonte: CNseg, em 30.06.2017.